

UM CAMINHO PERCORRIDO DE 45 ANOS

O fascículo que aqui se apresenta destaca um importante marco para qualquer periódico científico, que tem geralmente sua editoração elaborada voluntariamente: a comemoração de mais um ano de existência. No caso da Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (RBBB), seus 45 anos de vida.

Inicialmente elaborada como um boletim da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB), com textos da saudosa Laura Russo durante 12 anos, a RBBB torna-se periódico em 1973 e atualmente publica três fascículos por ano, com avaliação em fluxo contínuo e publicação em regime de *Online First*.

Este número consagra o volume 14, com 12 artigos que atenderam ao dossiê dos 45 anos com chamada lançada no fim de 2017. A proposta era a de que autores enviassem trabalhos originais sobre transformações sociais, econômicas, políticas, culturais e tecnológicas no contexto das bibliotecas, dos cursos de Biblioteconomia e das associações de bibliotecários ao longo destes 45 anos. Convido-os a conhecer a natureza de cada um destes textos.

O artigo que abre este fascículo, elaborado por Ednéia Silva Santos Rocha e Tamie Aline Lança, traz uma análise dos indicadores bibliométricos da RBBB. As autoras apresentam as características dos 600 artigos dos últimos 12 anos, destacando que “biblioteca universitária”, “competência informacional” e “biblioteca escolar” foram os principais termos utilizados.

Em seguida, de Bianca Lopes Siqueira, Elisa Campos Machado e Esther Hermes Lück, o artigo “A trajetória da institucionalização do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas do Brasil”, a partir de pesquisa bibliográfica e documental, traz a evolução deste órgão desde sua efetiva consolidação em 1992. Consegue ainda apontar as dificuldades para sua manutenção e a necessidade de valorizar e fortalecer essa instituição.

“A Coleção Memória da Biblioteconomia e epistemologia histórica dos estudos biblioteconômico-informacionais no Brasil: sobre coleções bibliográficas como fatos epistêmicos” traz luz à Coleção Memória da Biblioteconomia, sediada na Biblioteca Central da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. O texto de Gustavo Silva Saldanha, Diogo Xavier da Mata, Amanda Salomão e Caio Cabral desvela um fragmento

fundamental da epistemologia histórica da Biblioteconomia e Ciência da Informação brasileiras sobre o pensamento e práticas de ensino no campo.

Consagrado como um dos mais importantes eventos da Biblioteconomia no país, Tatyana Marques de Macedo Cardoso explora em “Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação: análises a partir de sua produção científica (2011-2017)” os eixos temáticos que delinearão toda a produção científica nestes últimos anos.

As associações de bibliotecários também estavam no escopo deste dossiê e aqui estão representadas com o artigo de Eduardo Silveira, Priscila Machado Borges Sena, Evandro Jair Duarte e Ursula Blattmann, “Revista ACB: a trajetória de um periódico científico em acesso aberto por meio de sua comunicação científica de seus editoriais”. Presente desde 1996, a Revista é a única editada e em vigor por uma associação de bibliotecários.

Em “Saberes e fazeres em transformação: a produção do conhecimento em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil a partir dos anais de eventos científicos dos anos 1970”, Tathiane Amaral Marques e Gustavo Silva Saldanha resgatam a Primeira Reunião Brasileira em Ciência da Informação realizada pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, em 1975. O objetivo foi o de conhecer a produção científica em Biblioteconomia e Ciência da Informação da época.

Outro importante evento, também alicerçado à FEBAB a partir da Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias, o Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) foi o objeto de estudo de Gabriela Belmont de Farias, Eliene Gomes Vieira Nascimento, Michele Maia Mendonça Marinho e Neiliane Alves Bezerra. O objetivo foi o de apresentar e delinear a memória científica dos aspectos explorados sobre as práticas e pesquisas relacionadas à competência em informação no período de 2004 a 2016 dentro dos anais dos SNBUs, com resultados debatidos no artigo “A contribuição dos SNBUs para o desenvolvimento da competência em informação: desafios e conquistas das bibliotecas e dos bibliotecários”.

O artigo “Ações de extensão empreendidas por bibliotecas universitárias: estudo dos anais do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (2013-2017)”, de Ana Rafaela Sales de Araújo e Rebecca Maria de Freitas Sousa Oliveira, objetiva identificar ações de extensão empreendidas por bibliotecas universitárias investigando os anais do CBBB entre os anos de 2013 e 2017.

Gabrielle Francinne Tanus em “(Re)visitando os caminhos do ensino da Biblioteconomia no Brasil” mapeia o atual cenário e a trajetória do ensino de Biblioteconomia no Brasil. O trabalho perpassa diversas fases do ensino tanto da graduação como dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação, demonstrando como os campos estão interligados.

O ensino da Biblioteconomia novamente entra em pauta, mas agora com o texto de Ágata Nelza Gomes de Souza, “Desenvolvimento e disseminação do ensino de Biblioteconomia no Brasil e em São Paulo: uma análise espaço-temporal”. A autora, a partir de um viés histórico, denota os primórdios do ensino do curso no país e do processo de transformação ocorrido nas bibliotecas.

É de conhecimento deste editor, bem como de estudiosos da área, que a competência em informação é o tema mais recorrente na RBBB. Seis entre os dez artigos mais citados deste periódico versam sobre o tema¹, logo, a proposta de Tânia Regina de Brito e Djuli Machado de Lucca, com o artigo “Trajetória e evolução da temática competência em informação no Brasil: contribuições da Revista RBBB”, é a de investigar este fenômeno.

Por fim, Max Evangelista da Silva e Gustavo da Silva Saldanha, em “A erudição na formação biblioteconômica: olhares contemporâneos de bibliotecários atuantes na cidade do Rio de Janeiro”, estudam a relação entre erudição e Biblioteconomia na formação do bibliotecário na cidade do Rio de Janeiro.

Convidamos a todos a leitura e reflexão dos trabalhos publicados neste fascículo. Um especial agradecimento aos autores que submeteram seus artigos para este número que é mais que especial, mas fundamental para o desenvolvimento de um dos periódicos mais tradicionais do país na Biblioteconomia. Longa vida à RBBB!

Florianópolis, 09 de setembro de 2018.



Jorge Moisés Kroll do Prado
Editor-Chefe
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação

¹ Dado extraído do perfil da RBBB no Google Scholar:
<https://scholar.google.com.br/citations?user=XzzAsIYAAAAJ&hl=pt-BR> (Acesso em: 09 set. 2018.)